



## EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

JULHO DE 2004

**Massa Monetária apresenta de Junho a Julho uma variação de 2,27%**

No final de Julho, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um acréscimo de 2,27 %. A taxa de crescimento homologa desce para 7,46% quando no período Maio/Junho, havia sido de 7,57%. Em termos absolutos, este agregado atinge os 60.252,2 milhões de escudos contra os 58.914,2 milhões de Junho do corrente.

### Evolução dos Principais Indicadores Monetários

(Saldo em fim de período; em milhões de escudos)

	Jul-03	Set-03	Dez-03	Mar-04	Jun-04	Jul-04	Tx. Crescimento Jul-04/Jun-04
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	10.848,7	10.507,8	10.455,7	11.169,1	11.593,1	12.555,4	8,30
1.1 - Activos Externos do Banco de Cabo Verde (Líquidos)	8.105,9	9.109,5	8.087,9	8.389,5	9.237,3	9.572,7	3,63
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	8.044,0	9.061,2	8.172,8	8.478,8	9.320,7	9.655,4	3,39
1.1.2 - Outros Activos Externos (Líquidos)	61,9	48,3	-84,9	-89,3	-83,4	-82,7	-0,84
1.2 - Activos Externos dos Bancos de Depósitos (Líquidos)	2.742,8	1.398,3	2.367,8	2.779,6	2.355,8	2.982,7	26,61
2 - Crédito Interno Líquido	53.218,1	52.712,5	54.503,4	54.902,9	55.173,5	56.325,1	2,09
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	25.855,4	24.766,0	25.560,6	25.509,1	24.887,9	25.625,0	2,96
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	28.791,9	27.777,8	28.374,2	28.382,1	28.374,2	28.411,2	0,13
2.1.2 - Depósitos (inclui Governos Locais, IDA e INPS)	2.936,5	3.011,8	2.813,5	2.873,0	3.486,3	2.786,2	-20,08
2.2 - Crédito à Economia	27.358,1	27.942,2	28.906,1	29.357,6	30.236,3	30.653,4	1,38
2.2.1 - Créditos às Emp. Pub. n/Financeiras	203,3	192,6	179,9	167,1	183,1	183,3	0,11
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	27.154,8	27.749,6	28.726,2	29.190,5	30.053,2	30.470,1	1,39
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	4,6	4,3	36,7	36,2	49,3	46,7	-5,27
3 - Base Monetária	17.096,7	17.038,4	17.288,1	17.151,9	17.440,9	17.951,8	2,93
3.1 - Emissão Monetária	6.913,5	6.468,4	7.324,1	6.753,0	6.595,4	7.047,5	6,85
3.2 - Reservas Bancárias	10.183,2	10.570,0	9.964,0	10.398,9	10.845,5	10.904,3	0,54
4 - Depósitos de Instituições n/Bancárias	5,2	3,7	0,4	1,1	1,0	3,9	
5 - M1	22.981,4	21.702,1	22.969,1	22.103,2	22.730,4	23.605,9	3,85
6 - M2	36.071,9	34.998,2	36.883,4	37.969,4	38.914,2	40.252,2	2,27

1/ Inclui Empresas Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M2, teve por base, os acréscimos que se registam tanto no agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem em moeda nacional) como nos passivos quase monetários. Com efeito, os passivos monetários acusam um acréscimo de 3,85%, reflectindo alguma preferéncia pela liquidez dos agentes económicos consubstanciada nos aumentos registados na moeda em circulação e nos depósitos à ordem em moeda nacional de 6,04% e 3,08%, respectivamente.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) passam de 36.183,8 milhões de escudos em Junho do corrente para 36.646,3 milhões em Julho, resultado dos aumentos registados nos depósitos de emigrantes (que representam 58,3% dos passivos quase monetários) de 1,66%, nos depósitos a prazo em moeda nacional de 1,35% e nos depósitos em divisas de residentes de 4,26%, contrabalançados pelos decréscimos que se verificam nos acordos de recompra de títulos da dívida pública no mercado secundário da ordem dos 9,21%.

### Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior - AEL crescem em 8,30%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 11.593,1 milhões de escudos em Junho de 2004 para 12.555,4 milhões de escudos em Julho corrente, representando um acréscimo de 8,30%. Esta taxa de crescimento reflecte os aumentos registados tanto nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde como nos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos que contribuem com 2,89% e 5,41%, respectivamente.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, acusam um acréscimo de 3,59% face a Junho do corrente, reflectindo essencialmente, alguns influxos de capitais para projectos de desenvolvimento e compras de divisas aos bancos de depósitos.

Os Bancos de Depósitos, por sua vez, apresentam um acréscimo de 26,61% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve, em parte, à troca de divisas nos balcões do bancos associada ao regresso dos emigrantes em gozo de férias.

### Credito Interno Líquido regista uma variação positiva de 2,09%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Julho corrente, o Crédito Interno Líquido apresenta um acréscimo de 2,09%, espelhando o comportamento do Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo e do crédito à Economia.

O **Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo (SPA)** apresenta um aumento de 2,96% em Julho face a Junho do corrente ano, reflectindo sobretudo, a queda registada nos depósitos do sector público. Em termos absolutos, o crédito bruto ao SPA apresenta um acréscimo de 0,13% face a Junho enquanto que o depósitos do sector, para o mesmo período, decrescem em 20,08%.

O crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 736,2 milhões de escudos contra os 912,2 milhões de Junho do corrente ano.

Por sua vez, o Credito à Economia cresce a uma taxa de 1,38% (12,05% em termos homólogos e

6,04% em relação a Dezembro de 2003). Em termos absolutos, o crédito à economia passa de 30.236,3 milhões de escudos em Junho para 30.653,4 milhões de escudos em Julho.

**Taxa de Inflação atinge –1,9%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Julho os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 1,9% negativos, uma variação homologa negativa de 2,3% e uma variação mensal positiva de 0,5%.